

A BIOÉTICA NA PRÁTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR DOS CAMINHONEIROS

Vinícius Gama Rocha¹, Fabiana Paula Reis Aderne², Sergio Donha Yarid³.

RESUMO:

Trata-se de um estudo exploratório e transversal que analisou a aplicação dos princípios da bioética na prática de discentes de enfermagem junto a 149 caminhoneiros na BR-116/BA. Os resultados sociodemográficos (n=138) confirmaram a exposição a riscos ocupacionais, com 54,3% dos caminhoneiros exercendo jornadas laborais superiores a 8 horas diárias e 18,8% reportando histórico de acidentes. Em termos de saúde, 34,2% (n=51) apresentaram comorbidades (majoritariamente Hipertensão Arterial, 68,6% dos 51), evidenciando a falha do princípio bioético da justiça no acesso à saúde pública (Souza, 2024). A baixa adesão a programas de prevenção (2,9% no PSH) e a presença de sintomas agudos como vertigem postural (28,8%) e visão alterada (17,3%) limitam a autonomia e reforçam a necessidade da beneficência (Oliveira, 2023). O atendimento dos discentes, pautado na não maleficência (Santos, 2023), obteve 89,7% de avaliação positiva ("Excelente/Bom"). A alta satisfação geral (73,5%) valida o modelo de extensão universitária como uma estratégia ética e eficaz de promoção da saúde em populações itinerantes (Silva *et al.*, 2021). O estudo conclui que a prática discente é fundamental para suprir lacunas de cuidado e educar para o exercício da autonomia em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Caminhoneiros, Enfermagem, Saúde Ocupacional.

THE BIOETHICS IN THE PRACTICE OF NURSING STUDENTS IN HEALTH AND WELL-BEING CARE FOR TRUCK DRIVERS

ABSTRACT

This is an exploratory, cross-sectional study that analyzed the application of bioethics principles in the practice of nursing students among 149 truck drivers on the BR-116/BA. Sociodemographic results (n=138) confirmed exposure to occupational risks, with 54.3% of truck drivers working over 8 hours a day and 18.8% reporting a history of accidents. In terms of health, 34.2% (n=51) presented comorbidities (mostly Arterial Hypertension, 68.6% of the 51), demonstrating a failure in the bioethical principle of Justice in access to public healthcare (Souza, 2024). Low adherence to prevention programs (2.9% in MHP) and the presence of acute symptoms like Postural Vertigo (28.8%) and Altered Vision (17.3%) limit Autonomy and reinforce the need for Beneficence (Oliveira, 2023). Care provided by students, based on Non-Maleficence (Santos, 2023), received 89.7% positive evaluation ("Excellent/Good"). High general satisfaction (73.5%) validates the university extension model as an ethical and effective strategy for promoting health in itinerant populations (Silva *et al.*, 2021). The study concludes that student practice is essential to fill care gaps and educate for the exercise of autonomy in health.

KEYWORDS: Bioethics, Truck Drivers, Nursing, Occupational Health.

¹ Programa de Iniciação Científica - PIC/UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-Bahia.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-Bahia.

⁴ Docente Titular do Departamento de Saúde I (DSI) e Coordenador do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-Bahia.

INTRODUÇÃO

A formação em Enfermagem requer o desenvolvimento de competências que transcendem o domínio técnico, exige que o discente tenha capacidade de reflexão e atuação frente a problemas éticos e morais (Martins, 2022). Os princípios bioéticos, como autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça, são as interseções presentes entre as práticas da enfermagem (Santos; Magri, 2024).

Apesar dos preceitos bioéticos os caminhoneiros estão permanentemente expostos a riscos associados à sua rotina laboral, com jornadas prolongadas, condições inóspitas, alimentação inadequada e isolamento social, mesmo representando um grupo populacional essencial para o desenvolvimento econômico do país. Na rodovia BR-116, esses desafios se tornam ainda mais significativos devido à sua extensa expansão, elevado fluxo de veículos e limitações nas áreas de parada e descanso (Batista et al., 2021; Santos et al., 2024).

Nesse cenário, a bioética se configura como um recurso capaz de gerar efeitos positivos nas atividades laborais destes profissionais, oferecendo suporte para lidar com os desafios e adversidades do dia-a-dia (Cafezeiro et al., 2020). Com base nesses estudos, o projeto de extensão “Saúde na BR” adota abordagem interdisciplinar para educação em saúde, propiciando a saúde e bem-estar aos caminhoneiros (Rocha et al., 2025). Coordenado pelo Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (NUBE), o projeto consolidou-se como programa permanente (Sanches et al., 2025), tendo a bioética como alicerce para os atendimentos realizados por acadêmicos e profissionais da área de saúde.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar os princípios da bioética aplicados na prática de discentes de enfermagem, evidenciando sua contribuição na atenção em saúde e bem-estar dos caminhoneiros que circulam pela BR-116.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quantitativa e delineamento transversal. O foco principal é descritivo, com apoio em análises estatísticas para a interpretação dos dados coletados. A pesquisa utilizou a base de dados existente da 10ª edição do projeto de extensão “Saúde na BR”, promovido em setembro de 2024, na unidade operacional da Polícia Rodoviária Federal (PRF), localizada no Km 767 da BR-116, no município de Jequié, Bahia.

O estudo integra o projeto de extensão universitária “Saúde na BR”, vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade, “NUBE”, associado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié. O projeto contou com a colaboração da Polícia Rodoviária Federal e da Via Bahia, promovendo intervenções de autocuidado, vigilância à saúde e ações educativas. As áreas envolvidas incluem Enfermagem, Medicina, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, entre outras.

Foram considerados elegíveis para a pesquisa os caminhoneiros habilitados nas categorias C ou E da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), que se encontravam em atendimento e que concordaram em participar das atividades do projeto. A amostragem foi do tipo não probabilística, por conveniência, sendo composta por 149 caminhoneiros.

A coleta de dados contou com a aplicação de três instrumentos estruturados: Questionário de Recepção (sociodemográficos e condições de trabalho), Questionário de Enfermagem (saúde, comorbidades e sinais/sintomas) e Questionário de Avaliação da Satisfação (percepção sobre o atendimento e ações do projeto). Os dados coletados, por discentes e docentes habilitados, foram analisados e tabulados no Microsoft Excel 2013[®].

Por se tratar de um estudo que envolve seres humanos, respeitando-se as normas éticas da pesquisa, foram atendidas as recomendações das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O estudo faz parte do projeto de pesquisa submetido e aprovado pelo CEP/UESB (Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, parecer nº 2.852.175 de 29 de agosto de 2018, CAAE: nº 95858318.6.0000.0055. Os participantes foram informados de todo processo legal da pesquisa, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra não probabilística incluiu 149 caminhoneiros. O perfil (n=138) revelou predomínio masculino (95,7%), na faixa etária produtiva de 40-59 anos (52,2%). A escolaridade mais frequente foi Ensino Médio Completo (46,4%). No contexto laboral, 54,3% exerciam jornadas >8h/dia, 16,7% transportam cargas perigosas e 85,5% eram autônomos ou trabalhavam para várias empresas, com 18,8% reportando acidentes. Relacionado às condições de saúde, 34,2% (n=51) relataram comorbidades, majoritariamente Hipertensão Arterial (68,6% dos 51). A adesão a programas de rastreio é precária, apenas 2,9% participavam do Programa “Saúde do Homem” (PSH) e 30,0% realizaram o exame de toque retal. Esta vulnerabilidade no acesso e na prevenção limita

a autonomia do trabalhador, reforçando a urgência da beneficência em saúde (Souza, 2024; Oliveira, 2023).

TABELA 1: Caracterização sociodemográfica e laboral dos caminhoneiros. Jequié, Bahia, 2024.

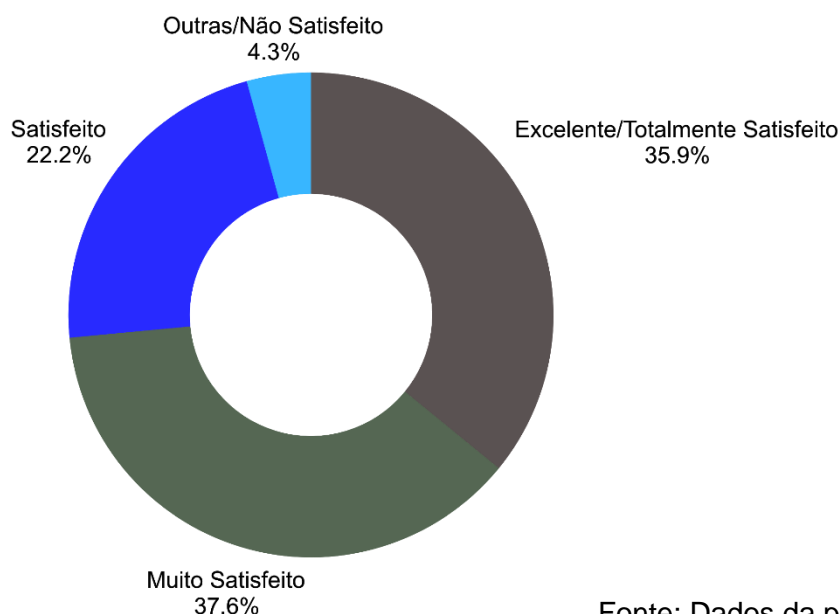
Variável	n	%
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E LABORAL (N = 138)		
Sexo Masculino	132	95,7
Faixa Etária Produtiva (40-59 anos)	72	52,2
Escolaridade (Ensino Médio Completo)	64	46,4
Jornada Diária >8h	75	54,3
Transporta Carga Perigosa (Sim)	25	16,7
Histórico de Acidentes (Sim)	26	18,8
Vínculo com Empresa Específica (Sim)	20	14,5

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nos sintomas atuais (34,9%), prevaleceram dor de cabeça (40,4% dos 52), vertigem postural (28,8%) e visão alterada (17,3%). Estes achados, em conjunção com as longas jornadas de trabalho, aumentam os riscos de acidentes e o desenvolvimento de outras comorbidades, conforme alerta Martins (2022).

A satisfação geral (n=117) atingiu 73,5% de aprovação ("Totalmente/Muito Satisfeito"). O atendimento de Enfermagem foi avaliado como "Excelente" ou "Bom" por 89,7% (n=105), e a qualidade educativa por 60,3% (n=70). O alto índice de satisfação valida o cuidado ético (não maleficência) e a relevância social da extensão (Silva *et al.*, 2021; Santos, 2023).

Gráfico 1: Nível de Satisfação geral dos caminhoneiros atendido. Jequié, Bahia, 2024.



A alta satisfação reflete a qualidade do cuidado humanizado e técnico, pautado na não maleficência e no respeito. O acolhimento positivo valida a ação do programa como um campo ético e eficaz para a formação profissional e para a promoção de saúde em populações itinerantes (Silva *et al.*, 2021; Santos, 2023).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Os resultados demonstram que a população de caminhoneiros atendida na BR-116/BA apresenta alta vulnerabilidade em saúde, caracterizada pela baixa adesão a programas preventivos e pela prevalência de morbidades, o que configura uma falha na garantia do princípio da justiça distributiva em saúde. A prática dos discentes de Enfermagem, integrada ao projeto "Saúde na BR", materializa o princípio da beneficência e da não maleficência, ao fornecer ações educativas e intervenções em saúde com ênfase na promoção e prevenção em saúde, além de propiciar o rastreio de riscos a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, entre outros sintomas que podem afetar a rotina laboral desse profissional.

Destarte, a alta taxa de satisfação dos participantes valida a relevância e o impacto ético-social desta modalidade de cuidado, sugerindo a eficácia da extensão universitária para promoção da autonomia e do bem-estar. Recomenda-se a continuidade e expansão de ações do "Saúde na BR", com foco em programas permanentes, que fortaleçam a atenção primária para esses profissionais, tão indispensáveis para a economia do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BATISTA, Adriana Maria Figuerêdo, et al. **Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado.** *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 02, p. e310206, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/YjNkzd86JMPztSv5NbzgNbn/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 de jul. 2025.
2. CAFEZEIRO, Amanda, et al. **Relevância do estudo da Bioética no contexto acadêmico de profissionais de saúde: relato de experiência.** *Revista Pró-UniverSUS*, v. 11, n. 1, p. 118-122, 2020. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2165/1403>. Acesso em: 12 de fev. 2025.
3. MARTINS, A. C. **Saúde e qualidade de vida do caminhoneiro: uma análise dos riscos ocupacionais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220308367.pdf>. Acesso em: 10 de dez. 2024.
4. MARTINS, Vera; SANTOS, Cristina; DUARTE, Ivone. **Educar para a bioética: desafio em enfermagem.** *Revista Bioética*, v. 30, n. 3, p. 498-504, jul./set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/rqVCMhjwsptWPV3wXxrsqPH/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 28 de jul. 2025.
5. OLIVEIRA, P. R. **Bioética e a prática de enfermagem: aspectos conceituais e práticos.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1385/1168>. Acesso em: 23 de jul. 2025.
6. ROCHA, Vinícius Gama et al. Abordagem interdisciplinar da saúde e bem-estar de caminhoneiros no interior da Bahia. *Contemporânea*, v. 5, n. 3, p. 1-16, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/7806/5481>. Acesso em: 12 de dez. 2024.
7. SANCHES, Gislene de Jesus Cruz et al. **Manual instrutivo para implementação e replicação da saúde na BR: promoção da saúde e bem-estar dos caminhoneiros nas rodovias brasileiras.** Vassouras, RJ: Editora da Universidade de Vassouras, 2025. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/5261>. Acesso em: 12 de dez. 2024.
8. SANTOS, Barbara Carvalho dos; MAGRI, Milene Dias Ferreira. **Ética e Enfermagem: uma análise dos princípios bioéticos.** *Revista Ilustração*, v. 5, n. 4, p. 211–221, 2024. Disponível em: <https://journal.editoraillustracao.com.br/index.php/illustracao/article/view/339/265>. Acesso em: 15 de jul. 2025.
9. SANTOS, Maria Vitória Araújo, et al. **Influência do estilo de vida dos caminhoneiros na prevalência de cárie dentária.** *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 8, p. e9845-e9845, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/9845/5985>. Acesso em: 10 de dez. 2024.